

**SOJA E MILHO**  
**Safra com**  
**bons resultados**

Técnicos e produtores da Coapa destacaram resultados positivos da safra 2021/2022. A produtividade do milho safra e safrinha também deve ser satisfatória.

>>> PÁGINA 2 <<<

# Centro-Norte

## Notícias

**D**eOlho  
centronortenoticias@gmail.com

Em maio, o Governo do Tocantins autorizou a pavimentação asfáltica da TO 239, entre Itacajá e Itapiratins, uma demanda antiga da população. Serão aplicados aproximadamente R\$ 30 milhões nas obras.

>>> PÁGINA 6 <<<

EDIÇÃO Nº 148 >>> ANO 13 <<< R\$ 1,00

O Jornal de Todos

**13**  
Anos

PEDRO AFONSO,  
1º a 31 de maio de 2022

# TUPIRAMA

## Gente que ama sua terra

Município com história marcada por lutas e conquistas, Tupirama completou 28 anos de emancipação política. Moradores falaram do orgulho de viver na cidade.

A programação festiva teve eventos culturais e esportivos, além da entrega e lançamento de obras com investimento superior a R\$ 4,7 milhões.

>>> PÁGINAS 4 E 5 <<<



### CAVALGADAS

#### Paixão que resiste ao tempo

Entre uma geração e outra, animais, cavaleiros e amazonas resistem na tradição secular, que envolve sentimentos familiares, com base no companheirismo e na busca pela manutenção, para que os valores sejam resguardados e repassados adiante.

>>> PÁGINA 8 <<<



### ECONOMIA

#### Verão anima comerciantes

Após duas temporadas decepcionantes para o mercado do turismo e toda a sua cadeia produtiva devido à pandemia de Covid-19, comerciantes estão otimistas com a temporada de praia de 2022 e esperam bons negócios. Kimberlly Rhafaella (foto) já renovou o estoque em sua loja de roupas.

>>> PÁGINA 7 <<<

## PREFEITO PRETENDE DOAR SALÁRIOS PARA CONSTRUIR CASAS

>>> PÁGINA 3 <<<

## SOJA E MILHO

# Safra de grãos tem bons resultados

GABRIEL DIAS

Com o fim da colheita no mês de maio, a safra de soja 2021/2022 da região de Pedro Afonso alcançou 147.666 toneladas entregues no armazém da Cooperativa Agroindustrial do Tocantins (Coopa), um aumento de 2,33% na comparação com o ciclo anterior. Esses dados são relacionados aos volumes dos associados, que são responsáveis por quase toda totalidade da produção de grãos na região.

De acordo com a Coopa, o aumento nas toneladas colhidas de soja tem relação com a área plantada, que no ciclo 2020/2021 foi de 67 mil hectares, e que saltou para 73 mil na atual safra, quando 189 sojicultores, sendo 119 grupos familiares, cultivaram a oleaginosa. A entidade explica que os números ainda não representam o total de grãos colhidos da safra 2021/2022, pois as máquinas seguem nas lavouras colhendo milho safra (cultivado no mesmo período da soja) e safrinha (plantado à medida que a soja era colhida). Os dados preliminares apontavam um recebimento superior a 11 toneladas até o final de maio.

Com 45% do volume já comercializado, a meta da cooperativa é recepcionar 100 mil toneladas do cereal, o que levará um aumento de 8,69% em relação ao ciclo 2020/2021, quando 92 mil toneladas foram recebidas nos armazéns.

Fernando Coelho, gerente técnico da cooperativa, avalia que a safra de soja apresentou resultados sólidos dentro do que foi planejado. “Temos uma safra com resultados excelentes, algo que tem grande influência de uma distribuição regular das chuvas. Com um produto de qualidade que temos é possível ter uma comercialização com boa rentabilidade”, disse, acrescentando que o milho também deve ter um bom desempenho.



Colheita de grãos em propriedade de produtor associado da Coopa

**RESULTADO POSITIVO**

Para Leandro Peres, que há sete anos planta ao lado do pai Silvio Peres na fazenda São Pedro, em Pedro Afonso, a safra de soja 2021/2022 foi satisfatória. De acordo com o agricultor, a área plantada foi de 400 hectares, com uma boa produtividade e uma média de 60 sacas por hectare, o que ele avalia como o melhor desempenho nos últimos anos.

Sobre o milho, o produtor semeou uma área de 200 hectares, 50 a mais que no ciclo anterior. “Aumentamos a área, já que a janela de plantio da soja foi antecipada, pois choveu bem em outubro de 2021. Contudo, a lavoura poderia ter um desempenho melhor se tivesse tido uma chuva em maio para o enchimento dos grãos”, comentou Leandro Peres, que pretende começar a colher o milho de 10



Propriedade da família de Leandro teve o melhor desempenho dos últimos anos

de junho a 15 de julho.

**SUPERANDO DESAFIOS**

Sem revelar valores por uma questão mercadológica, o gerente Comercial da Coopa, Nelzivan Carvalho Neves, classifica os resultados da safra 2021/2022 como desafiadores,

pois a cooperativa passou por um processo de ampliação em seu armazém que, por conta do tempo para entrar em operação, não apresentou 100% do desempenho que tem capacidade. Mesmo assim, avaliou que o saldo da safra de soja é positivo para o produtor.

“Tivemos um ótimo clima, a produtividade foi excelente e a qualidade da soja muito boa. Houve uma pequena frustração porque tínhamos potencial para

receber mais soja, mas com a ampliação, que não terminou a tempo, não foi possível. Mas avalio que foi um ano agrícola muito bom, uma safra muito tranquila e com ganhos para os produtores”, afirmou.

Sobre o milho, o gerente afirmou que, até o momento, os preços são favoráveis levando em conta o custo de produção e o agricultor deve ter bom retorno financeiro.

**EXPEDIENTE**Centro-Norte  
Notícias

Centro-Norte Notícias é editado por Rio Sono Comunicação e Marketing Ltda – CNPJ 10.546.626/0001-51

Fred Alves  
Editor Chefe - DRT/293Marcos Paulo  
Projeto Gráfico/Diagramação  
Márcia Rúbia Costa e Silva - 8412-4842  
Diretora ComercialDúvidas, sugestões e envio de artigos: [centronortenoticias@gmail.com](mailto:centronortenoticias@gmail.com)

O Centro-Norte Notícias circula nas cidades de Pedro Afonso, Guaraí, Bom Jesus do Tocantins, Tupirama, Santa Maria do Tocantins, Centenário, Recursolândia, Itacajá, Fortaleza do Tabocão, Colméia, Pequiizeiro, Itaporã, Miracema, Miranorte, Rio Sono, Pequiizeiro, Colinas do Tocantins, Miracema e Palmas.

Redação: Rua da Liberdade, 1268, Bela Vista I  
Telefones: (63) 98443-5855/98412-4842  
CEP: 77.710-000 – Pedro Afonso/Tocantins.

## BOM JESUS DO TOCANTINS

## Festa reúne mais de 900 mães

Uma data repleta de amor e emoção, o Dia das Mães, celebrado no segundo domingo de maio, foi marcado por uma grande festa na cidade de Bom Jesus do Tocantins.

Organizado pela prefeitura municipal, a comemoração atraiu mais de 900 mães para a Praça Edvan Ferreira, onde o evento foi realizado com show ao vivo, sorteio de brindes, lanche e sorteio de prêmios.

De acordo com a primeira-dama do município, Andrea Vasconcelos, a realização da festa é um dos marcos da gestão. “Mesmo com a pandemia, nós conseguimos prestar nossas homenagens a todas as mães e, agora, realizamos essa grande festa que marca um momento especial cheio de amor”, afirmou.

Já o prefeito Paulo Her-

nandes parabenizou todas as mães bomjesuínas e destacou o compromisso da gestão com as famílias. “Essa é uma data especial, pois as mães são símbolo de amor, força e dedicação, que cuidam dos filhos e que ajudam a construir nossa cidade de uma forma única”.

Quem participou da festa, que entre os prêmios sorteou geladeiras, máquina de lavar, fogões e micro-ondas, elogiou a dedicação da gestão em garantir uma comemoração humanizada e que integrou todas as mães da cidade. “A festa foi maravilhosa, tudo muito lindo. Toda a organização está de parabéns”, afirmou Coraci Rodrigues. “Um momento muito especial que reuniu todas as mães com alegria. Estávamos com saudades dessa festa”, completou a mãe bomjesuína Maria do Amparo.



Prefeito Paulo Hernandes e primeira-dama recepcionaram mães que foram homenageadas

## PEDRO AFONSO

## Prefeito destinará salários para casas populares

GABRIEL DIAS

Quando saiu candidato ao cargo de prefeito de Pedro Afonso, Joaquim Martins Pinheiro Filho (PP) teve como uma de suas bandeiras políticas a doação, em caso de vitória, do seu salário como gestor municipal. O então candidato não apenas verbalizou isso durante a campanha, como colocou a proposta em seu plano de governo apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Consta na proposta: “O viés social sempre foi uma tônica na vida de Joaquim Pinheiro, e em um pretérito perfeito, a contribuição com Pedro Afonso em todos os setores é uma verdade com evidências robustas. Dessa forma, entendendo que o executivo municipal é caminho, não para angariar fundos ou um



Joaquim Pinheiro prometeu doar salários durante a campanha eleitoral

pretenso enriquecimento pessoal, mas antes, uma forma de utilização da máquina pública em prol do bem comum, é que

Joaquim Pinheiro de véspera abre mão da totalidade de todos os seus salários pelo período em que durar a gestão. E se propõe de forma pública e notória, a doar o mesmo para o bem social, não importando em que vertente for”.

De acordo com o Portal da Transparência, o salário de prefeito em Pedro Afonso está fixado em R\$ 16 mil. Em 2021, primeiro ano da sua gestão, Joaquim Pinheiro recebeu, somados todos os vencimentos líquidos, R\$ 147.014,34. Esse valor é referente a 12 meses (R\$ 11.924,18) e mais o 13º, que segundo consta no portal, o prefeito recebeu, aplicado os descontos, um valor de R\$ 3.924,18.

Até maio de 2022, de acordo com os dados do portal, o prefeito recebeu R\$

59.343,90. A diferença entre os descontos no salário do prefeito, entre 2021 e 2022, é de R\$ 55,40, ou seja, no ano passado ele recebia líquido um valor de R\$ 11.924,18, e neste ano, o valor passou a ser R\$ 11.868,78.

Após 17 meses que assumiu o cargo, o prefeito Joaquim Pinheiro foi procurado pelo CNN para falar se estaria cumprindo sua promessa de campanha e destinando o dinheiro para o “bem social”, conforme garantiu que faria no seu plano de governo.

“Os vencimentos estão na minha conta salário. Vou doar para construção de casas populares, que iniciaremos agora em maio. Vou doar os 13 salários do ano de 2021, que são os 12 mais o 13º. Esses valores não são suficientes para construção

de muitas casas, pois na época da campanha, uma casa saía por R\$ 35 mil, agora fica entre 65 e 70 mil, aproximadamente”, comentou o gestor.

Questionado sobre o local onde serão construídas essas casas, o prefeito explicou que as residências com recursos do seu salário serão feitas em imóveis das próprias pessoas beneficiadas. “As casas com recursos dos meus salários serão construídas em lotes da própria pessoa. Temos projetos de casas populares com lotes do município, mas com o meu salário será em lotes da pessoa. Como expliquei, esses recursos vão dar para fazer poucas casas. Então, vamos tentar fazer uma ou duas no distrito de Porto Real, uma na Mata Verde, e uma em Pedro Afonso”, assegurou o prefeito.

## TUPIRAMA - 28 ANOS

# Lugar de gente que tem orgulho da sua terra

FRED ALVES

O amor por sua terra é uma característica marcante de quem nasceu ou escolheu Tupirama para viver. Esse sentimento é ainda mais forte no mês de maio, quando o município completa aniversário.

O militar da reserva remunerada da Polícia Militar do Tocantins Felizardo Ramos dos Santos voltou a viver definitivamente na cidade em 2019, depois de 34 anos “entre idas e vindas”, como afirmou. De uma família de 14 irmãos, fruto da união entre o casal Martinho Ramos e Eva de Carvalho Santos (ambos falecidos), ele retornou ao seu lugar de origem por nutrir uma sensação de ligação muito forte com a família e amigos de infância, que ainda residem na cidade.

“A sensação que tenho de bem estar é imensurável. Gosto das pessoas, da tranquilidade e de poder viver minhas devoções, sou devoto de Nossa Senhora de Nazaré, a padroeira de Tupirama”, disse o tenente-coronel que mora em frente à Praça Jovelina Brito Alves, com a esposa Rosiane Oliveira Bezerra – nascida em Pedro Afonso, mas tupiramense nata –, e com



Tupirama chega aos 28 anos com histórico de lutas: município é um dos que mais se desenvolvem na região

os dois filhos.

Também filho de Tupirama, o prefeito Ormando Brito Alves falou da alegria de quem mora na localidade, que celebrou 28 anos de emancipação política no dia 26 de maio. “Assim como eu, a população tem orgulho de viver em Tupirama, uma cidade

pequena, mas muito acolhedora, de pessoas receptivas e comprometidas com o nosso desenvolvimento”, afirmou.

O gestor disse que, como governante, tem entre suas metas trabalhar para ampliar a qualidade de vida dos tupiramenses. Neste sentido, segundo

ele, os servidores municipais são orientados a atender os moradores que vivem na cidade ou na zona rural de forma humanizada e atenciosa. “Trabalhamos para que o cidadão receba todos os serviços públicos com qualidade. O que faz uma cidade é seu povo e o morador estando

feliz, teremos uma cidade cada vez melhor para se viver. A gente vê o brilho nos olhos do tupiramense que dá todo respaldo à nossa gestão. Isso é muito gratificante”, disse.

## SOMOS FAMÍLIA

A auxiliar de sala de aula Maria Raimunda Pereira de Araújo Brito, que veio de Itacajá para Tupirama em 1968 com os pais Rozalino Fernandes de Araújo e Maria das Mercês e seis irmãos, quando tinha apenas um ano de vida, conheceu o lugarejo com poucos habitantes e apenas “umas duas quitandas”, e considera que o município cresceu e a vida da comunidade melhorou.

A tupiramense ainda destacou a relação de amizade entre os moradores. “É uma cidade pequena onde os moradores têm um grande contato com os demais. Passamos uns pelos outros e nos cumprimentamos, pois somos como uma família”, disse a moradora que chegou a se mudar para Palmas em 1995 e em 2001 voltou a morar em Tupirama, onde reside numa chácara com o marido Luis Paulo Falcão, um de seus cinco filhos e seus pais idosos.



Trabalho visa qualidade de vida, diz Ormando ao lado da família



Depois de idas e vindas, Ramos voltou à sua terra natal em 2019



Maria Raimunda destacou a forte relação de amizade entre tupiramenses

# Festa com obras e diversão

O 28º aniversário de emancipação política de Tupirama foi celebrado com uma extensa programação realizada de 26 a 29 de maio. Um dos destaques foi a inauguração e lançamento de 20 obras, que totalizam um investimento de R\$ 4.744.692,90 (quatro milhões, setecentos e quarenta e quatro

mil, seiscentos e noventa e dois reais, e noventa centavos), com recursos próprios e de convênio federais e estaduais (Veja relação no final da matéria).

Também ocorreu o retorno da tradicional cavalgada, que reuniu comitivas e visitantes de Tupirama e vários municípios da região Centro-Norte, shows com

artistas regionais como Washington Brasileiro, apresentações culturais de estudantes, missa, culto e competições esportivas.

Além dos tupiramenses e visitantes, também prestigiaram a festa de aniversário o governador Wanderlei Barbosa, deputados estaduais, prefeitos, vereadores e secretários municipais.



Aniversário contou com inaugurações e lançamentos de várias obras, entre elas, a pavimentação de ruas



Tradicional cavalgada voltou a ser realizada e reuniu centenas de pessoas



Crianças de projeto social realizaram apresentação de balé



Competições esportivas também fizeram parte da programação festiva

## OBRAS LANÇADAS

- Pavimentação asfáltica em 9 ruas
- Construção de quadra de areia
- Revitalização da Praça Jovelina Brito Alves
- Revitalização da Avenida Antônio Primo Lacerda
- Construção do Parque Ecológico
- Pavimentação c/ bloquetes em 2 ruas
- Construção de calçadas
- Construção da arquibancada do Campo de Futebol Adailton Gomes
- Construção do Terminal Rodoviário
- Construção da Biblioteca da Escola Maria José Alves Miranda
- Ampliação da Feira Coberta
- Ampliação da Unidade Básica de Saúde Doriel Marcelino dos Reis

## OBRAS INAUGURADAS

- Unidade de Vigilância em Zoonoses
- Reforma do CRAS
- Reforma Sec. de Assistência Social
- Casa de Apoio / Sala da Brigada de Incêndio
- Reforma da ponte Orlando Bernardo da Silva
- Reforma Biblioteca Mun. Ana Brito Miranda
- Vestiário do Campo de Futebol Adailton Gomes

**Parabéns Tupirama**  
pelo seu **28º aniversário**  
de emancipação política!

Que Deus continue abençoando a cidade e todo seu povo.  
Com determinação e muito trabalho, procuramos dar nossa  
contribuição para o desenvolvimento do município.

Com o carinho dos vereadores **Maurício Coelho, Jegão, Celhão, Sérgio Cunha, Edimar, Ronan Oliveira, Neciene, Wagner Cruz e Camila Guida.**



## Demanda atendida

Parece que finalmente a pavimentação asfáltica da TO-239, entre Itacajá e Itapiratins, vai ser realizada. O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) assinou a ordem de serviço e assegurou que o dinheiro da obra, aproximadamente R\$ 30 milhões, já está em caixa. A prefeita de Itacajá, Maria Aparecida (PP), afirmou que foi um momento histórico, porque representa o resgate de uma demanda de décadas. Já o prefeito de Itapiratins, Sandro Rodrigues (MDB), afirmou que a obra vai ajudar a desenvolver a região.

## Bons negócios

Logo no primeiro ano que colocou estande na Agrotins, a Coopa teve resultados positivos. Durante a feira foram fechados R\$ 22 milhões em negócios com 50 cooperados que compraram insumos e sementes de milho. O valor representa 120% a mais que o estimado pela cooperativa.

## Praia I

Enquanto municípios como Itapiratins e Itacajá divulgam antecipadamente a programação para a temporada de praia, em Pedro Afonso, até o fechamento desta edição, a gestão não havia informado nem mesmo em qual praia vai montar estrutura.

## Praia II

Fica a dúvida se a prefeitura levará em consideração o resultado da enquete feita em suas redes sociais na qual a grande maioria dos participan-

tes apontou que os investimentos devem ser feitos na Praia do Rio Sono, a mais antiga e tradicional de Pedro Afonso.

## Articulador

Como adiantado na edição anterior, o ex-prefeito de Pedro Afonso Jairo Mariano (PDT) foi alçado ao comando da Secretaria Estadual de Governo e agora cuida da articulação política. Seu nome também é o mais cotado para coordenar a campanha à reeleição do governador Wanderlei Barbosa.

## Visitas

Falando em eleições, Laurez Moreira (PDT) e Ronaldo Dimas (PL), dois dos pré-candidatos a governador do Tocantins, estiveram em Pedro Afonso recentemente. O pedetista prestigiou o aniversário de Gylwander Peres (PP), que vai disputar uma cadeira no Congresso Nacional. Já Dimas se reuniu com diretores da Coopa.

## Ex-aliados

Quem vê a briga entre Joaquim Pinheiro (PP) e Breno Alves (PDT) pode pensar que os dois nunca foram próximos. Ao contrário, o vereador e hoje presidente da Câmara Municipal foi o primeiro político a abraçar a campanha a prefeito do pepista e iniciou seu mandato, em 2021, na base governista. Com o tempo, sabe-se lá por que, o clima azedou entre os dois.

## Legado

O vice-prefeito de Tupirama, Sebastião de Lima Oliveira, mais conhecido como Tião, de 69 anos, faleceu no último dia 8 de maio. O político também foi prefeito do município de 2013 a 2016 e presidente da Câmara Municipal. A causa da morte foi uma complicação após passar por cirurgia cardíaca. Tião era muito querido na cidade e tinha como características principais a simplicidade e atenção dispensada às pessoas.

## Inquérito

O vereador Mirleysson Soares (PDT) já prestou depoimento no inquérito instaurado pelo Ministério Público Estadual que apura se ele usou o veículo oficial da Câmara Municipal para ir a um motel de Palmas. Também foi ouvido o presidente da Casa de Leis, Breno Alves. A investigação é coordenada pela promotora de justiça Isabelle Figueiredo, que ouvirá outras testemunhas.

## Quer ser o vice

O empresário Edison Tabocão (PSD) é um dos primeiros políticos a anunciar uma pré-candidatura a vice-governador. O fato inusitado ocorreu durante evento que participou em Pedro Afonso.



>>> Eta, ventô geral! O sol são tá daqueli geitu, os riu tão bachando e jazin as praia apareci. Pensi nu tantu di genti isperandu pra botá os pé na area, tumá aquela cana e cumé um piau fritu!

>>> Xegô a epuca dus candidatu aparessê. Veim cum aquela cunversa florida dando tapinha nas costa de eletor, abrasandu caba cum gaieiru, pagandu pinga pra bebu injuado e bejandu mininu remelentu. So obiservu!

>>> Falandu im puliticu tein uns qui fala burraxa dimas quando pega um microfoni. Ainda tein os qui bebi caxassa e reso-vi discussá. Mininu vei o trein isculhanba! O sujeitu perdi a compostura e os assessô caladu só oiando as feiúra do patrão.

>>> Um plaiboi qui ficou um tempu na benssão voutou foi cum tudu. Agora ondi anda é o cigarru nu bicu e uma serveja na mão. O bixão da goiaba num perdi uma farra. Tá tirandu o atrasu e lembrandu

dus tempu qui pegava o sol cum a mão. Já num tá mais pagando di moralista e homi di familia.

>>> Moçu ri dimas da resposta qui a cacica deu pra senadora. A muié cunhici-da pela arrogança feis um vídio pedindu ropa e otras cosa usada pra os índio. A cacica queimo ruin. Dissi que elis num tão precizandu di ropa veia e falô pra senadora oiá é pra os probrema das aldeia ondi falta iscola e medicu. Foi um paçafora daquelis!

## MISTÉRIUS

>>> Qual omi cazadu si inrola cum maxu e depois vira o valentão pre-conseituozu e que umilhá as gay? E depos ainda que furunfá di novu!

>>> Qui servidor pubricu tá sonhandu cum uma viajinha pra capital porque no mei da istrada a taboca sempri raxa cum as coleguinha?

>>> Verdadi qui certu secretaro até pra comprá uma caneta precisa pedi otorisassão pru xefi?

## OTIMISMO

# Verão anima o comércio

**HENRIQUE LOPES**

Após duas temporadas de verão decepcionantes para o mercado do turismo e toda a sua cadeia produtiva ocasionadas pela falta de eventos por conta da pandemia de Covid-19, o ano de 2022 anima os comerciantes que já veem com otimismo os reflexos da retomada da programação de verão em Pedro Afonso e região.

Com o retorno das programações culturais e turísticas que se multiplicam durante os meses de junho a setembro, os empresários se organizam para o aumento da demanda e já celebram o novo fluxo de clientes e a movimentação financeira que aquece o mercado.

“Estamos ansiosos para a temporada. O estoque já está sendo organizado para conseguirmos atender todos os clientes. Esperamos que essa temporada supere nossa expectativa pelo fato de ficarmos dois anos driblando a crise e a falta de festas durante a pandemia. Que 2022 supere os outros anos que não tivemos temporada”, afirmou a empresária do ramo de confecções Kimberlly Rhafaella.

Já o barbeiro Eliabe Bezerra relatou que os últimos dois anos foram angustiantes devido à pandemia, porém, agora, com a volta da alta temporada de praias, os comerciantes locais conseguiram se reestabelecer. “Já deu para perceber um bom aquecimento no mercado. No meu caso, já comecei a apostar na temporada deste ano. Providenciei novo endereço com localização privilegiada, novos investimentos em estoque, espaço e preparo de equipe. Sinto que minha esperança está se renovando e acredito que coisas boas virão” comentou, otimista.

Proprietária de um supermercado no centro da cidade,



Kimberlly já reforçou o estoque de sua loja de roupas



“Estamos prontos para atender os turistas”, disse Valéria



Com comércio aberto há um ano, Izaqueylon dobrou equipe



Para Eliabe, já é possível perceber aquecimento do comércio

Valéria Nascimento Duarte, também comemora o aumento do fluxo de clientes. Segundo a empresária, a expectativa é grande depois de dois anos sem realização da temporada de verão. “Pedro Afonso tem muitas novidades para os turistas e estamos prontos para atendê-los da melhor forma possível”, declara.

**SURPRESA POSITIVA**

Isaqueylon Costa Miranda, empreendedor no ramo de

alimentação, conta que abriu seu negócio há um ano e essa será sua primeira temporada de praia. “A ansiedade está a mil. Tem muita gente da região que me acompanha nas redes sociais e também estão ansiosos para experimentar nossos lanches. Já sabendo disso, estamos nos preparando para atender a demanda com estoque e equipe dobrada”, disse empolgado.

O casal de lojistas Davi Araújo e Deborah Bueno também têm as melhores expectati-

vas para o mês de julho. “Foram dois anos muito difíceis para o comércio local. Se levarmos em conta que a temporada de praia é nosso segundo dezembro, ficar sem ela faz uma diferença enorme. Acredito que esse ano vai ser extraordinário e iremos nos surpreender positivamente” afirmam os empresários ao dizer que já perceberam o aumento da demanda.

Um dos ramos mais prejudicados durante a pandemia, a hotelaria também aguarda

índices positivos e a tendência de crescimento para o ano de 2022. “Sem carnaval, sem praia, que é o que chama a atenção dos turistas, deixamos de faturar e isso impactou diretamente no rendimento de todos os hotéis. Agora, mesmo sem o anúncio da programação, já temos buscas para datas durante o verão com base no aumento do fluxo de pessoas que irão visitar a nossa cidade”, afirmou o dono de hotel João Batista Adorno.

## CULTURA SERTANEJA

# Cavalgada, tradição que não morre

GABRIEL DIAS

Seja por amor, esporte, religião, atividades agropecuárias, contato com a natureza ou lazer, a tradição sertaneja das cavalgadas está presente na vida do tocantinense desde a época em que o estado ainda fazia parte do norte goiano. No Brasil, são conhecidas desde o tempo dos tropeiros, durante o processo de ocupação interna do território nos séculos XVII e XVIII.

Conduzindo o gado de uma fazenda para outra, os tropeiros, montados a cavalos ou burros, se acampavam para descansar, agradecer e pedir proteção divina para eles e para os animais, já que a atividade trazia riscos. Cavalos e mulas também eram utilizados para transitar por longas distâncias, por dias e noites, fazendo o deslocamento de alimentos, remédios e até mudanças. Com o tempo, outros elementos foram se incorporando às cavalgadas e elas se tornaram cada vez mais urbanas.

Entre uma geração e outra, animais, cavaleiros e amazonas resistem na tradição secular, que envolve sentimentos familiares, com base no companheirismo e na busca pela manutenção para que os valores sejam resguardados e repassados adiante. Uma das formas de fazer isso são as comitivas, grupos de cavaleiros e amazonas que cavalgam juntos, muitas vezes representando famílias, fazendas ou apenas grupos de amigos, que dão corpo as cavalgadas nas cidades Tocantins adentro.

**RESPEITO À TRADIÇÃO**

Responsável por criar a “Comitiva Guarai”, a primeira personalizada da cidade ainda em 2004, o pecuarista Raimundo Nonato Pessoa da Silva conta um pouco sobre esse surgimento. “Fui criado na fazenda até meus 10 anos, antes de mudar para cidade e estudar, mas sem deixar de gostar dos



Raimundo Pinto, (à dir.) vê juventude presente e acredita em preservação da tradição



Amante das cavalgadas, Raimundo Pessoa já tem filho cavaleiro



Fernando da Cruz participa de cavalgadas em várias cidades do Tocantins

animais. Desde muito cedo já comecei a participar das cavalgadas. Em 2004, criei a primeira comitiva de Guarai. A primeira que eu digo de forma uniformizada, pois, até então, não existia essa tradição do pessoal fazer camisa e organizar. Como meu irmão também gostava muito, a gente se organizou e mandamos confeccionar os materiais para criação da comitiva. Daí começaram a surgir outras e, no ano seguinte, fui convidado para coordenar a cavalgada de Guarai, foi quando comecei a incentivar os grupos a criarem suas comitivas”, comentou.

Raimundo Pessoa falou ainda sobre valorização da tradição. “Tenho muito respeito pela tradição, já que cresci dentro dela e é algo que vem do meu avô, passou pelo meu pai e eu e meus filhos gostamos muito de cavalos, com um deles, de 15 anos, já cavaleiro e a outra, de 12, que já monta muito bem. Além disso, a cavalgada é lazer, amizade e confraternização entre pessoas de várias regiões, então é algo que tem que ser preservado e incentivado para as próximas gerações”, destacou o pecuarista, antes de pontuar que as cavalgadas também ajudam a movimentar a economia

nos locais que elas são realizadas e que, em Guarai, a expectativa para a cavalgada deste ano é enorme.

**LEMBRANÇAS DOS VELHOS TEMPOS**

Com 24 anos desde que participou da sua primeira cavalgada, o produtor rural Raimundo Pinto Neto, 63 anos, é um dos pioneiros da cavalgada de Bom Jesus do Tocantins e conta como a tradição chegou ao município.

“Eu tinha 39 anos e sempre gostei de mexer com cavalo e gado. Desde pequeno trabalhei no dia a dia da fazenda com meu pai, comprando e vendendo gado, rodando as fazendas da região de Pedro Afonso até Itacajá tocando gado. Quando surgiu o convite para essa cavalgada, os mais próximos se juntaram e começamos a comitiva. O primeiro grupo de cavalgada do município de Bom Jesus foi a Boiada 7 de Ouro, fundada por várias pessoas, entre elas, eu, Zelinda, José Antônio Vanderley e outros que foram se juntando com o intuito de fazer algo organizado e bonito. Isso foi no ano de 1998, quando o então prefeito da cidade, Gilvan Bezerra, organizou uma caval-

gada e resolvemos começar. Os três começaram a se juntar e, com isso mais pessoas foram chegando”, lembrou.

O pecuarista contou ainda que a comitiva chegou a ter mais de 200 membros, mas depois da pandemia e a falta das cavalgadas, o movimento se dispersou e atualmente são pouco mais de 100. Mesmo com o número reduzido do que já foi em outrora, Raimundo Pinto acredita que a tradição segue forte e o retorno é esperado com empolgação.

“As cavalgadas são uma tradição para muitas cidades. É uma festa que relembra os tempos antigos onde rodávamos por vários quilômetros a cavalo de fazenda em fazenda. Atualmente essa tradição continua muito forte. Dentro da própria comitiva nós vemos que a maioria são jovens que continuam animados e querendo participar do máximo de cavalgadas possível. Eles investem nos seus animais e nos arreios usados por eles. Se organizam e se reúnem para correr atrás de ajuda para participar dos eventos. A retomada está sendo muito boa. As cavalgadas estão voltando. Já participamos recentemente da cavalgada de Colméia. Sempre levando nossa comitiva para participar dessa

tradição tão importante e marcante para nossa região”, disse.

**MOMENTO****DE CONFRATERNIZAÇÃO**

Tradição em diversas partes do Tocantins, as cavalgadas têm uma característica de união, pois é comum que comitivas de cidades da mesma região prestigiem as cavalgadas nos municípios vizinhos, o que para Fernando da Cruz Alves, 38 anos, integrante da “Comitiva Fazenda Olho D’água”, a única de Tupirama, liderada pelo prefeito Orlando Brito como, mostra o poder de confraternização das cavalgadas, capaz de proporcionar momentos únicos de criação de laços de amizade para o restante da vida.

“A cavalgada é um momento de muita alegria, pois é onde estamos com amigos e colegas e temos a oportunidade de ter uma conversa agradável e confraternizar. Comecei a cavalgar desde os meus 10 anos com meus tios e, sempre que possível, vou nas cavalgadas da nossa região. Acredito que, tanto para Tupirama, quanto para as outras cidades, as cavalgadas trazem benefícios, não só pela manutenção da tradição, mas para o próprio comércio”, ressaltou.